



15 de novembro de 2018

ATIVIDADE TURÍSTICA

janeiro a setembro 2018

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de setembro, os estabelecimentos hoteleiros registaram 207,4 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 0,5%.

Os proveitos totais atingiram 11,7 milhões de euros e os proveitos de aposento 8,9 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 7,1% e 10,6%.

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	set/18	Tvh (%)	jan a set 18	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	207 383	0,5	1 484 718	-0,2
Residentes em Portugal	73 892	-1,3	622 375	3,9
Residentes no Estrangeiro	133 491	1,4	862 343	-2,9
Hóspedes (unidades)	67 248	0,7	500 066	2,1
Estada média (nº noites)	3,08	-0,3	2,97	-2,2
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	64,4	-1,5 p. p.	53,1	-1,7 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	75,8	0,3 p. p.	61,6	-1,0 p. p.
Proveitos Totais (€)	11 699 251	7,1	79 795 184	8,4
Proveitos Aposento (€)	8 917 985	10,6	60 317 828	11,4
RevPAR (€)	59,1	7,8	45,9	8,0

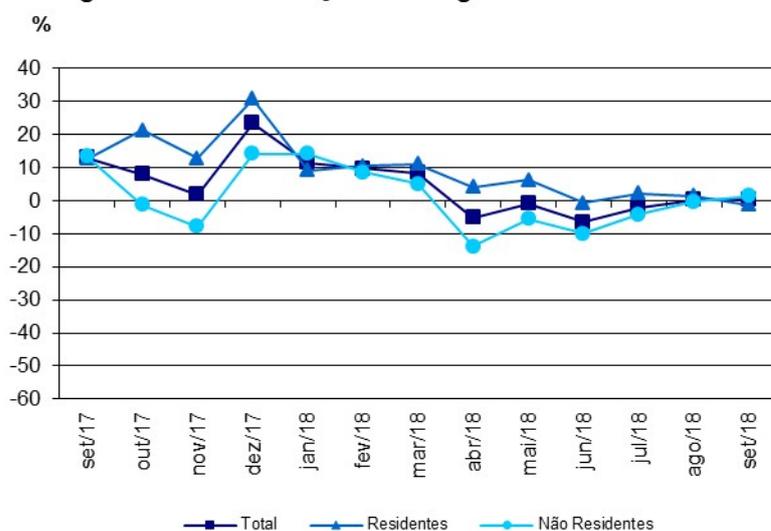
Nota: dados provisórios de setembro.

Dormidas

De **janeiro a setembro** de 2018, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.484,7 mil dormidas, valor inferior em 0,2% ao registado em igual período de 2017.

De janeiro a setembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 622,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 3,9%; os residentes no estrangeiro atingiram 862,3 mil dormidas, registando uma diminuição em termos homólogos de 2,9%.

Neste período registaram-se 500,1 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 2,1% relativamente ao mesmo período de 2017. No país, apresentaram uma variação de 1,3%.

Figura 1. Taxa de variação homóloga mensal das dormidas

As dormidas dos residentes em Portugal diminuíram 1,3% no mês de setembro relativamente ao mês homólogo e aumentaram 3,9% de janeiro a setembro, comparativamente a igual período de 2017. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um aumento de 1,4% no mês de setembro e uma diminuição de 2,9% em termos acumulados. No país, em setembro, as dormidas registaram um decréscimo em termos homólogos de 1,3%, e de janeiro a setembro apresentaram uma variação negativa de 0,5%.

De janeiro a setembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 622,4 mil dormidas (41,9% do total) e os residentes no estrangeiro 862,3 mil (58,1% do total). O mercado alemão com cerca de 195,4 milhares concentrou 13,2% do total das dormidas, representou por outro lado, 22,7% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada negativa de 8,9%. De janeiro a setembro, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 170,7 milhares de dormidas representou 11,5% das dormidas totais e 19,8% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 13,7%.

QUADRO 2. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Mercados emissores	Dormidas		Peso	Tvh (%)
	jan a set 17	jan a set 18	%	
Portugal	598 981	622 375	41,9	3,9
Estrangeiro	888 337	862 343	58,1	-2,9
Alemanha	214 472	195 434	13,2	-8,9
EUA	108 032	131 167	8,8	21,4
Espanha	97 381	93 448	6,3	-4,0
Holanda	76 009	68 899	4,6	-9,4
França	46 833	49 129	3,3	4,9
Reino Unido	40 015	44 914	3,0	12,2
Canadá	42 069	39 569	2,7	-5,9
Bélgica	31 995	35 409	2,4	10,7

QUADRO 3. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	set/17	set/18		jan a set 17	jan a set 18	
Açores	206 424	207 383	0,5	1487 318	1484 718	-0,2
Santa Maria	3 530	3 964	12,3	23 900	23 712	-0,8
São Miguel	145 267	143 583	-1,2	1028 395	1023 759	-0,5
Terceira	28 221	30 429	7,8	235 537	237 578	0,9
Graciosa	1 668	1 400	-16,1	12 706	12 402	-2,4
São Jorge	3 718	2 842	-23,6	22 143	20 359	-8,1
Pico	8 519	8 465	-0,6	52 085	54 360	4,4
Faial	12 898	13 708	6,3	92 673	92 524	-0,2
Flores	2 429	2 897	19,3	18 311	18 184	-0,7
Corvo	174	95	-45,4	1 568	1 840	17,3

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a setembro, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as ilhas do Corvo, do Pico e da Terceira, com variações respetivamente de, 17,3%, 4,4% e 0,9%. As ilhas do Faial, de São Miguel, das Flores, de Santa Maria, da Graciosa e de São Jorge, apresentaram variações negativas respetivamente de, 0,2%, 0,5%, 0,7%, 0,8%, 2,4% e 8,1%.

A ilha de S. Miguel com 1.023,8 mil dormidas concentrou 69,0% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 237,6 mil dormidas (16,0%) e o Faial com 92,5 mil dormidas (6,2%).

QUADRO 4. TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA E ESTADA MÉDIA

ILHAS	Taxa de Ocupação			Estada Média		Tvh (%)
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		
	set/17	set/18		set/17	set/18	
Açores	65,9	64,4	-1,5	3,09	3,08	-0,3
Santa Maria	31,7	35,6	3,9	2,81	2,69	-4,3
São Miguel	77,5	75,6	-1,9	3,44	3,43	-0,3
Terceira	52,4	52,6	0,2	2,60	2,60	0,0
Graciosa	31,8	25,9	-5,9	2,46	2,28	-7,3
São Jorge	35,6	27,1	-8,5	2,21	2,26	2,3
Pico	55,8	52,7	-3,1	2,60	2,57	-1,2
Faial	54,8	56,5	1,7	2,25	2,28	1,3
Flores	46,0	52,2	6,2	2,58	2,74	6,2
Corvo	15,3	8,3	-7,0	1,41	1,64	16,3

Em setembro, a taxa de ocupação-cama atingiu 64,4%, valor inferior em 1,5 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 63,2%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de setembro atingiu 75,8%.

A estada média foi de 3,08 noites, tendo registado uma diminuição de 0,3% em relação a setembro de 2017. No país a estada média foi de 2,78 noites.

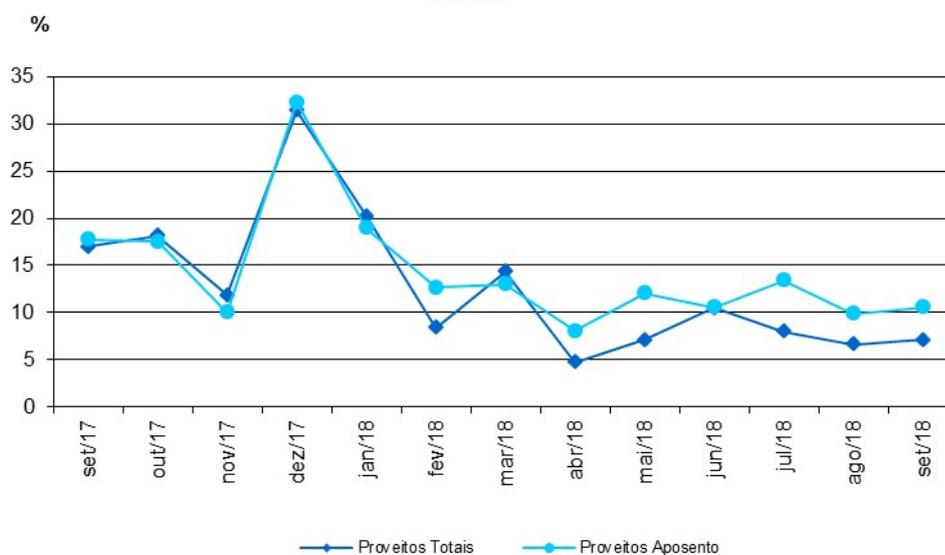
Proveitos, RevPAR e ADR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a setembro de 2018, atingiram 79,8 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 60,3 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 8,4% e de 11,4%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 6,3% e de 7,0%, respetivamente.

Em setembro, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 7,1% e 10,6%. Para o total do país, as variações foram respetivamente, de 1,2% e de 2,7%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 72,4%, 13,0% e 6,5%.

Figura 2. Proveitos totais e de aposento - taxa de variação homóloga mensal



QUADRO 5. PROVEITOS POR ILHA

Unidade: euros

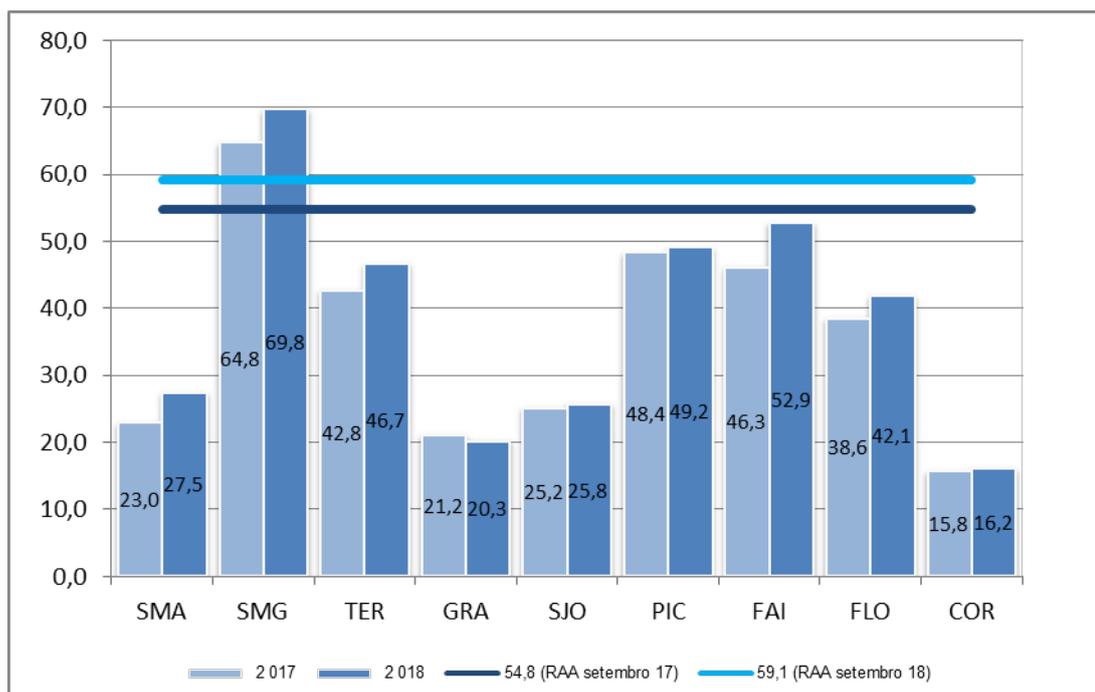
ILHAS	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	set/18	Tvh (%)	set/18	Tvh (%)
Açores	79 795 184	8,4	60 317 828	11,4
Santa Maria	1 127 596	2,5	868 781	4,2
São Miguel	57 785 847	9,6	42 306 859	11,9
Terceira	10 372 571	7,8	8 865 284	12,4
Graciosa	472 892	-11,5	431 768	1,4
São Jorge	1 037 594	-2,7	809 380	5,0
Pico	2 769 017	-4,9	2 208 195	3,8
Faial	5 183 844	9,4	4 001 928	13,9
Flores	970 963	7,0	750 773	5,1
Corvo	74 860	29,0	74 860	29,0

Em setembro, o rendimento médio por quarto disponível (Revenue Per Available Room) foi de 59,1 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 7,8%. De janeiro a setembro, o RevPAR foi de 45,9 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 8,0%.

No país, o RevPAR de setembro e em termos acumulados foram respetivamente de 71,5 euros e de 56,8 euros.

Em setembro, o rendimento médio por quarto utilizado (Average Daily Rate) foi de 78,0 euros.

Figura 3. Rendimento médio por quarto disponível



Notas Explicativas

Nota metodológica: a informação divulgada no Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade no período de referência; os resultados de setembro são preliminares e os resultados de agosto são revistos; a revisão resulta da substituição de não-respostas (imputadas de acordo com a metodologia do inquérito) pelas respostas efetivas.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Siglas

Tvh: Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR: Rendimento por quarto disponível

ADR: Rendimento por quarto utilizado

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 14 DE DEZEMBRO DE 2018